ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2589

Diario de Lisbôa

Numero avulso 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 183 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS festas ontem realizadas em varios pontos do país, nomeadamente na Povoa de Varzim, em Setubal, em Vizeu, na Curia, em Vidago, em Faro e Olhão, tiveram o brilhantismo anunciado, e quasi todas elas acusam uma intensificação de labor regionalista e um passo á frente para o progresso local.

Em Vidago, onde se encontra o Chefe do Estado, o sr. ministro do Comercio fez afirmações que interessam ás aspirações da região, sob o ponto de vista de fomento. Na inauguração da barra comum de Faro e Olhão tambem o sr. ministro da Marinha fez declarações relativas ás disposições em que o Govêrno se encontra de corresponder ás aspirações do país, em materia de melhoramentos de vulto.

Tiveram significação as declarações, de caracter politico, do sr. presidente do Ministerio, em Vidago, que declarou que uma das preocupações do Govêrno é o de pacificar os espiritos, defendendo ao mesmo tempo a ordem publica de seja quem for que a ameace.

Vizeu, Setubal e Povoa de Varzim demonstraram o esforço das suas comissões de iniciativa, e as festas populares e sportivas em outras cidades e localidades foram concorridissimas, dentro do espirito tradicionalista que as caracteriza.

Sejam quais forem as suas aspirações e os seus sentimentos politicos, adivinha-se que o país está num periodo de ansiedade e de realizações, que bem merecem a contrapartida do auxilio oficial, acompanhando a iniciativa municipalista ou particular.

* * *

A'S manobras da esquadra espanhola assistem dezenas de jornalistas, que são a bordo considerados oficiais tripulantes, sem tratamento especial, cumprindo-lhes os mesmos deveres dos outros oficiais e ficando sujeitos á jurisdição militar. Estão divididos em tres grupos e espalhados pelos navios da esquadra. Podem utilizar a T. S. F. e frequentar as camaras dos comandantes, unicas vantagens sôbre os outros seus camaradas oficiais.

* * *

FORAM encarregados de auxiliar o inquerito a que se está procedendo na Bôlsa Agricola, como peritos, os srs. Elio José Felgas, Raul Augusto de Brito e Joaquim Felix, vencendo cada um, por dia util de trabalho, a gratificação de 25$00.

* * *

ESTÁ fixado o dia 17 de Outubro, segundo se vê nos jornais de Espanha, para a viagem presidencial á côrte espanhola. O general Carmona demorase em Madrid cinco dias, seguindo depois para Sevilha, por ventura acompanhado de D. Afonso XIII.

* * *

REGRESSOU hoje a Lisboa, depois de uma vilegiatura de três semanas em Braga e na Torreira, o nosso querido amigo, membro do Conselho de Administração do *Diario de Lisboa*, sr. Alfredo Vieira Pinto.

O DIA DOS ANIMAIS

Sob a invocação de S. Francisco de Assis, o dia 4 do proximo Outubro vai ser dedicado aos animais — companheiros, colaboradores, servos e vitimas dos homens. As especies vivem em luta umas com as outras, em obediencia áquele estatuto que Darwin resumiu nestas palavras — «se não és por mim és contra mim».

Na terra, no mar e no ar, os fortes dão cabo dos fracos, saciando-se com a sua carne e com o seu sangue. Não havendo alimentos á farta para todos nem sombra de respeito pela vida alheia, a crueldade aparece como um mal necessario, uma fatalidade implacavel. A nossa especie tem sido até hoje a que mais cresceu, prosperou e matou.

O facto de ser inferior ás outras em inteligencia criou-lhe enormes facilidades na arte de perseguir e destruir. A faculdade de inventar instrumentos e armas, aliada á prudencia de só tentar o risco, quando o exito lhe parece seguro, fez do homem o rei da criação. Pregunta-se agora:

— «Não terá, enfim, chegado o bom momento de abrandar o furor besticida? O carnivoro será sempre um tirano desalmado?»

A questão está na ordem do dia, discutindo-se por toda a parte, com calor e entusiasmo. A piedade humana não se resigna ao silencio: quere que o quinto mandamento seja cumprido a rigor — só com as excepções indispensaveis.

S. Francisco de Assis legou-nos o exemplo dum coração que amava as proprias feras, suavisando-lhes o instinto e acalmando-lhes as cegas bravesas. A sua maravilhosa lição poderá frutificar entre gentes crueis — por gosto, por indole, por necessidade e por passatempo? Primeiro que tudo, é aos animais domesticos que devemos mostrar que nos interessamos pelos seus sofrimentos: — *think-speak-act for suffering animals*, como se recomenda numa circular que nos foi enviada de Londres.

Mas a nossa conduta carece de ser norteada por estes principios humanos:

— «Não faças mal aos bichos, a não ser quando a tua propria segurança assim o exija. — Usa de compaixão com seres que obedecem submissamente á lei do mais forte».

Nós bem sabemos que não somos senhores das nossas reflexas, mas é incontestavel que a luz da razão ilumina a nossa consciencia. Sob a influencia do panico, procedemos alucinadamente, barbaramente. Fóra disso, o homem domina-se, pensa, vê o pró e o contra dos seus actos e faz o bem ou mal, segundo a sua vontade.

No dia 4 de Outubro, nas principais cidades do mundo, invocar-se-ha a compaixão para com os animais, a fim de que nós profundemos um pouco este mandamento socratico:

— Conhece-te a ti proprio.

A LIMPEZA

— O senhor limpou os pés?
— Ora essa! Lavo-os todas as manhãs!

OS jornalistas do Porto que vieram da Alemanha no novo paquete *Qnanza* ofereceram aos seus camaradas de Lisboa, que os acompanharam na viagem, um almoço no interessante "Café-Bar American„ que a casa Valente, Costa & C.ª, construiu na linda praia da Foz do Douro.

Os jornalistas retribuiram essa gentileza, organisando em sua honra um jantar no esplendido Casino Internacional do Monte Estoril, a que gentilmente se associaram os seus proprietarios, srs. Joaquim Ereira e Guilherme Cardim.

Para ambas estas festas, foram convidados, por parte da Companhia Nacional de Navegação, os srs. José Augusto Cardoso Leitão, administrador, engenheiro Correia Leal, do Conselho Fiscal, e Coelho Baptista, secretario.

Ontem o sr. Cardoso Leitão ofereceu, no mesmo Casino, um almoço aos seis jornalistas que foram á Alemanha.

Os nossos camaradas portuenses — que no sabado nos deram o prazer da sua visita — partiram ontem no rapido para a capital do Norte.

* * *

COM um prefacio de Magalhães Lima foi ha tempos posto á venda um livro de Artur de Albuquerque — *Oração a Camões*.

Arde em todas as suas paginas a inspiração de um poeta lusiada que canta e exalta a Patria em versos de vôo largo e harmonioso.

Ao contrario dos que se confinam no lirismo do desespero ou das lamentações, Artur de Albuquerque, cheio de fé e entusiasmo, evoca as grandezas da nossa historia, braçando a senda do porvir.

* * *

A BENEMERITA "Liga Portuguesa de Profilaxia Social" publicou um folheto, *As Moscas*, devido á pena competentissima do dr. José M. Braga. A sua leitura, deveras instrutiva, será de muita utilidade para todos os individuos que aceitam as moscas complacentemente, talvês por ignorarem que elas são agentes temiveis de doenças e epidemias.

* * *

A CHINA continua em ebulição...

No interior de Hu Peh, os bandidos assassinaram três missionarios catolicos belgas: o bispo de Trudo Jans e dois padres franciscanos.

Em Sui Fen Ho, durante o bombardeamento da cidade pelas tropas nacionalistas, morreram 117 civis.

* * *

CHEGOU a Londres o primeiro contingente do exercito de ocupação, que começou já a evacuar a Renania. Milhares de pessoas fizeram-lhe uma recepção entusiastica, que não deixou de ser ao mesmo tempo uma manifestação de aplauso á politica de Snowden na Conferencia da Haya.

* * *

JANET Gaynor, a famosa "estrela„ de cinema que o ano passado constituiu uma revelação para Lisboa, acaba de contrair matrimonio com o jovem advogado Lydell Peck, que é já considerado um "az„ do fôro americano.

Boémia

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

TEL. N. 4325

Hoje

Maria Emilia Ferreira, cantará o autentico fado da Mouraria, e varios do seu reportorio. Tomam parte ainda outros elementos.

Amanhã terça feira

Promovida por um grupo de amigos, festa de homenagem aos apreciados cantadores:

Joaquim Campos e Julio Proença

Tomam parte a pequena guitarrista **Izabel de Sousa** acompanhada por seu pai **Antonio Gloria,** consciencioso solista de viola.

Martinho da Assumpção, e os distintos cantadores Maria Emilia Ferreira, Leonor Fialho, Alberto Costa, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Raul Ceia, Raul Bringuel, Carlos Freire, Julio Duarte, Reinaldo Varela, Antonio Jaime.

Reservam-se mesas.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

Hoje e ámanhã

Ama-me...
que o mundo será meu

8 partes
2 partes comicas
1 Jornal.

4.ª feira — Estreia "O GAÚCHO"

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

(LINHA DO VALE DO VOUGA)

Lisboa-Hotel

A mais bela posição e o maior conforto

Informações:
Rua dos Fanqueiros, 314 e 316 — LISBOA

Dr. José de Padua
Retomou a clinica

Medicina, coração, pulmões Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, Esq.
Telef.: Consultorio N. 4112
„ Residencia N. 5099.

CONSELHOS

CUIDE-SE
DOS DENTES
das creanças

E' forçoso as mães pôrem de parte o preconceito, que existe entre nós, de que os dentes da 1.ª dentição, que o vulgo conhece por dentes de leite, não carecem tratamento, pelo facto destes dentes serem para mudar.

Procedem mal as mães que assim pensam, descurando o tratamento dentario dos filhos, porque além dos inocentes sofrerem longas noites de insonias, motivadas pelos dentes em mau estado, este sofrimento é acrescido pelos prejuizos digestivos e má assimilação, que resultam dos alimentos mal triturados.

Acresce ainda o facto de ser aumentada a septicidade da bôca, pela existencia de carias que, como se sabe, são cavidades infectas, onde se dão fermentações putridas alimentares e microbianas, entretendo o mau halito, e como a flora microbiana bocal já de si tão numerosa, mesmo numa bôca em estado integro, mais facilmente se pode estabelecer o contagio dos outros dentes, como até a propria infecção geral.

Não devemos esquecer que um dente cariado representa uma larga porta por onde pode penetrar no organismo a infecção, podendo por exemplo o bacilo de Kock ser veiculado atravez as cavidades profundamente cariadas, passando pelos linfaticos.

Possuidos de exaltação morbida, os germens acumulados nessas cavidades podem percorrer a economia, até encontrarem o orgão de menor resistencia e de sua eleição, produzindo ai o estado patologico.

Tem-se observado na clinica que um dos orgãos lesados mais proximo dos dentes são as amigdalas e muitas vezes acontece que tratados aqueles, desaparecem os fenomenos infecciosos da garganta, mesmo sem intervenção medica especial, por esse lado.

Tambem não é indiferente a conservação dos dentes temporarios, como muita gente supõe, porque são estes dentes os guias da erupção dos dentes permanentes, e se aqueles tiverem desaparecido sob a acção destruidora da caria, antes da epoca propria, os dentes permanentes ocuparão lugares improprios, causando assim anomalias, que além de prejudicarem a estetica, favorecem tambem o aparecimento da caria, pela dificuldade que ha em aseptizar as anfratuosidades criadas nas quais se acumulam detritos alimentares que ai facilmente fermentam.

Muitas anomalias têm tambem por origem vegetações adenoides, que trazem enorme dano á função respiratoria, contribuindo para a conformação da abobada palatina em ogiva e obrigando a criança a respirar pela boca.

O facto da criança respirar e dormir de boca aberta obriga os musculos da face a exercerem uma enorme pressão, constante, sôbre os ossos maxilares, impedindo-lhe o seu normal desenvolvimento.

A falta de apoio reciproco ás arcadas dentarias, durante o periodo evolutivo dos dentes, obriga estes a tomarem posições indevidas, dando lugar assim a uma má dição e articulação.

Deve, portanto, a criança dos 5 para os 6 anos ser sujeita ao exame odontologico, a fim de se verificar a tendencia da conformação palatina, para que o dentista encaminhe a criança aos cuidados dum medico oto-rino-laringologista.

Vem a proposito dizer-se que o uso do palito, com moderação e cautela, não é prejudicial, desde que se evite ferir a mucosa gengival.

Entre nós, infelizmente, as estancias oficiais têm desprezado, por completo, a criação dos serviços odontologicos gratuitos, facto este que se não dá nos principais paises estrangeiros, tais como a França, America, Espanha, Brasil, Alemanha, etc., paises estes onde ha, optimamente montadas, clinicas dentarias municipais e escolares, a par duma boa organização do respectivo ensino odontologico.

A falta dêstes serviços gratuitos justifica, em parte, a incuria dalguns pais, esquecendo os preceitos e cuidados odontologicos dos filhos, concorrendo bastante para êste estado de coisas não ter havido propaganda nesse sentido, demonstrando os perigos que podem resultar, não só para as crianças como até para a propria raça, a falta dêsses cuidados.

Barros Marinhas

BRISTOL CLUB
HOJE ESTREIA
CELIA DEL PLATA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa da Atalaia, Condessa da Esperança, D. Sofia Ribeiro da Silva de Bragança, D. Eponina Zenha Mackee, D. Guilhermina Sofia Machado de Lima e Cunha, D. Maria Antonieta Duff Burnay de Mendonça, D. Maria Teresa Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Maria do Carmo Pereira de Lima e D. Flavia de Almeida Noronha Alves.

E os srs.:

Conselheiro Alberto Antonio Morais de Carvalho, Jayme Pita de Vasconcelos e Sebastião Alves Diniz.

A Caridade

No Casino Internacional

A revista que no fim do corrente mês se reapresentará em recita de caridade, no salão de festas do Casino Internacional, por distintos amadores, pertencentes á nossa melhor sociedade, escrita expressamente para essa noite pelo sr. Guilherme Arriaga Borges de Sousa, com musica parte original parte coordenada pelo distinto pianista sr. Angelo dos Santos Barata, tem dois actos e doze quadros.

No escritorio do Casino continua aberta a marcação de lugares para essa noite.

Em Colares

O Solar dos Vinagres, em Colares, onde ontem se ralizou o anunciado «chá dançante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primira sociedade ali veraneando viveu algumas horas de grande prazer espiritual, oferecendo os belos salões um amoravel conjuncto, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade, que ali deram ponto de reunião. vendo-se na selecta assistencia tudo que de melhor conta a nossa aristocracia, actualmente passando o verão em Colares, Praia das Maçãs, Cintra, bem como algumas familias de Cascais, Estoris e Ericeira.

Alem de animada conversação, dançou-se quasi que sem interrupção ao som de uma eximia orquestra «jazz-band» que executou um variado reportorio de danças modernas.

A ilustre comissão organizadora deve ter ficado satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro como mundano.

Figueira da Foz

Esta noite realiza-se no salão nobre do Grande Casino Peninsular, da Figueira da Fóz, a festa artistica da orquestra desse Casino, composta dos professores srs. D. Francisco Benetó, D. José Benet, Alexandre Kowalski, Julio Almada, Frederico Gonçalves, José de Sousa Pinto, Francisco Furtado, Antonio Moreira, Manuel Pimenta, Augusto Fraga, tomando parte no programa alem dos distintos amadores sr.ª D. Emiliana Salgado, Mademoiselle Azevedo, e os srs. Victor Dias, Manuel Aguas Cruz, José Bento Pessoa, Rodrigo Quaresma Galvão, José Maria Violante, o professor do Conservatorio João Passos, e os professores do Café Europa e do Cinema Peninsular, José Maria Queiroz, Julio Ferreira do Vale, Joaquim Enes, José Calafate, Raul Lopes, João Cunha, Manuel do Rosario e J. Mourão.

Depois do magnifico programa de concerto seguir-se-ha baile, havendo um interessante concurso de «toilettes» e de dança, com artisticos premios a disputar.

Por todos os motivos a noite de hoje no Casino Pninsular da Figueira da Foz, vai ser elegantissima.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Continua elegante esplanada «Tamariz» a ser um encantador ponto de reunião tanto de tarde, á hora do «chá» como á noite na sessão de cinema ao ar livre.

Quarta-feira seguindo jantar concerto no salão do «restaurant» do chalet, durante o qual a orquestra Vieira Pinto executará um explendido programa.

No Casino Internacional

Amanhã realiza-se no salão do «restaurant» do Casino Intrnacional mais um jantar á americana das terças-feiras, que será decerto elegantemente concorrido, visto estarem já tomados grande numero d mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais, como dos Estoris.

INSTITUTO LUSITANO.

COLEGIO de internato, semi-internato e externato para os dois sexos em sédes separadas

Secção masculina: A. Grão Vasco, 56 (Palacio «Feiteira», junto ao Parque Silva Porto, ***novas e mais amplas instalações)***
Secção feminina: C. do Tojal n.º 6 (Quinta do Tojalinho)

BENFICA LISBOA — Telefone 74 B

O melhor colegio de Lisboa em instalações higienicas com ares de campo, luz e paisagem, qualidades estas que, entre outras, como sejam a optima alimentação, os bons resultados nos exames, o tornam recomendavel, pois as crianças, tendo um tanto de aves e de plantas, necessitam, para seu desenvolvimento, do puro ambiente da Natureza, subtraindo-as ao bulicio pernicioso dos centros.

Cursos professados: Instrução primaria, Liceus, Comercial, e, para as meninas, os que caracterisam a sua educação.

Desde já se encontra aberta a matricula e as aulas reabrem em 7 de Outubro.

Peçam o prospecto regulamento ilustrado ao Director

José Pedro Moreira

COLEGIO DE PORTUGAL

Palacio Castelo Melhor
— DAFUNDO —

Este colégio recomenda-se pela sua privilegiada situação e pelos admiraveis metodos de ensino adoptados, largamente comprovados pelos resultados obtidos nos exames oficiais. Em 7 anos lectivos uma unica reprovação nos exames de admissão aos liceus. Ao Colegio de Portugal foram conferidos 2 dos 3 premios Midosi distribuidos nesta epoca pelo Liceu de Passos Manoel.

A secretaria do colegio está aberta para preenchimento de vagas existentes nas classes de instrução primaria, secundaria e curso comercial.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos.

Antes de tomardes qualquer resolução sobre á educação de vossos filhos, visitai sempre o

Colégio Vasco da Gama

ARROIOS — LISBOA-NORTE (ás Avenidas Novas) — Telefone N. 2145

que obteve as MAIS ALTAS CLASSIFICAÇOES nos exames realisados nos LICEUS DE PASSOS MANUEL e D. JOAO DE CASTRO, com 49 aprovações e 2 distinções, além dos 187 alunos que fizeram no Colégio o respectivo exame de classe

INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSOS, LICIAL, COMERCIAL E AGRICOLA

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE EDUCAÇAO E ENSINO DO PAÍS, RIVALISANDO COM OS MELHORES DO ESTRANGEIRO

Pedir prospectos e outros esclarecimentos aos Directores:

MONSENHOR ANTONIO MANUEL DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR LUIZ GONZAGA DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR ALBERTO CARNEIRO DE MESQUITA

VERSOS

Sintra

descrita

por um poeta argentino

Arturo Capdevila, que é um dos mais celebres escritores e poetas da Argentina contemporanea, esteve, ha anos, em Portugal. Dessa visita ganhámos um formoso livro de crónicas dedicado, em grande parte, ao nosso país e intitulado «Tierras Nobles».

Recentemente, Arturo Capdevila publicou um novo volume — «Simbad» — onde ha algumas admiraveis poesias sôbre a nossa terra.

Reproduzimos, hoje, um desses trabalhos, que é dedicado a Sintra:

¡ Palacio de Sintra ! Palacio de reyes !
¡ En lo que paráis !
Ayer tan guardados y asi tan torreados,
Y ahora esta chusma que sufriendo estáis.

Palurdo que silba para que resuene
por las chimeneas su perdido son
en la real cocina donde cocinaban
cocineros regios con gran devoción.

Patio de azulejos... Banho de la reina..
¡ A qué fué el suspiro de su corazón !
Tú quedas, risueno, mascarón del bano...
¡ Y ella, muerta adentro, con qué mascarón !

Ayer tan temidos sitiales augustos
y gentes postradas como ante un altar.
Ahora gandules y horteras
se quieren sentar.

Viejos azulejos de la noble sala
de tanto blasón...
A los pies el bosque y el mar allá lejos..
Y ahora burgueses de visitación.

Regalos antiguos. Joyel de la China,
antiguo presente del emperador...
Y ahora la charla del guia
sofisticador.

Arana drillante, cristal de Venecia...
Sala de aquel beso no dado quizás...
Pintadas urracas... ¡ Ay, don Juan primero,
mejor que os pintaran y vivierais más !

¡ Surtidor tan fresco ! ¡ Tan alegre ducha !
Glorias de los moros a contarnos van.
? Glorias de los moros ? Sus mil una Noches
? adónde es que están ?

Aqui era el consejo. Preguntad dónde anda
Se perdió en la nuble de una gran pelea
contra el musulmán.
la pálida sombra de Don Sebastián.

Pero tanta fuerza, pero tal coraje
? qué vino a decidir ?
desdichas, derrota
y Alcazaquivir.

¡ Fábula del hombre ! Claridad tenida
en un quebradizo cristal de color.
? Cúya es la lorada ? Cuando vais a oirlo,
ya no hay morador.

Pero muertas cosas
para qué llorar,
si alegre de verdes revesdece el bosque,
si claro de azules se dilata el mar,
y las ninas cantan en la limpia tarde
de Sintra : Me quiero casar !

ARTURO CAPDEVILA

ASFALTO

para a humidade, mais de 100 anos de exito nunca desmentido.

JOSE AUGUSTO ALVES

LISBOA E PROVINCIA

Rua Victorino Damazio, 16 e 18

Telef. T. 3799

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

POESIAS

Do livro

"Alvorecer"

de Regina Cardoso Bensabat

transcrevem-se quatro sonetos

e o prefacio de Augusto Casimiro

Descobrir uma alma é quasi como descobrir um mundo ou, ao fim dum longo e árido caminho, surpreender a alegria, encontrar o canto vivo duma Fonte.

Na volta da vida em que vou,

REGINA CARDOSO BENSABAT

cada vez mais sinto o encanto da Primavera.

— Alvorecer. Primavera. Dezesete anos.

— Por isso este encanto me enterneceu.

Nos pequenos poemas que forma este livro, adivinho, escuto a infatigavel, a eterna mocidade da Vida. Já pressinto neles a fidalguia dos que se libertaram aceitando a esclavitude da Beleza. A ternura desta criança presa ainda ao embalador afago do regaço materno, dealba já em interrogação inquieta, num deslumbrado pressentimento do Amor.

Do portal entreaberto do seu castelo encantado, os olhos virginais abrem-se á vida numa surpresa, tentados e receosos do desencanto. E' a graça da Menina que alvorece na ansiedade perturbada e dramatica da mulher. As mãos, purissimas, esboçam um gesto de dádiva e aceitação tranquila.

Porisso no sorriso dos seus olhos deslumbrados ha uma dôce melancolia quasi materna.

Quando nestes versos se fala em sofrimento, a dôr parece uma palavra sómente. Esta Alma já entendeu porém, ou pressente, que os caminhos da Vida passam através de Calvarios.

Estes versos são o alvorecer dum sentido de alta poesia que breve terá, e já encontrou em algumas destas páginas os lábios capazes de lhe dar expressão e ritmo, sem atraiçoá-lo. Quem os escreveu, no limiar incerto, palpitou a divina tristeza das coisas, adivinhou já o encanto que faz, no humano e transitorio, a divindade e a eternidade da Vida.

Pediram-me um prefacio. Escrever um prefacio, para este livro de primavera, seria uma blasfémia. E, para mim, ainda, um sacrificio sem beleza, que me diminuira o encanto da sua leitura. Estas palavras não formam um prefacio. Apenas são o punhado de flores humildes e bravas que eu enternecidamente depônho aos pés da Mãe para quem vão os melhores cantos desta voz juvenil já perturbada de outros misterios.

A Vida passa. Eu fico á beira do caminho.

Sorrio agradecido, já que me não é permitido abençoar. Fico á espera de que a vida passe. E a Vida e o Amor nesta Alma, — de mãos dadas, numa ronda, — a enriqueça e revelem, permitindo as formosas colheitas, numa constante Primavera, — de que estes versos são mais que uma Anunciação.

AUGUSTO CASIMIRO

A Maior Ventura

Quem sonha com um ideal
E' triste por o não ter,
Quem já o tornou real
Sente o mêdo de o perder.

Para quê, tanto sofrer,
Buscando um bem imortal?
Se na vida ha sempre um mal
Que nos faça padecer.

Cantemos, que na alegria
Ha sonhos, ha fantasia,
Que dá vida ao nosso ser!

Esqueçamos a amargura!
Na Vida, a maior Ventura
E' fazer o que Deus quer!

Crepúsculo

Crepúsculo rosado e fascinantet!
Hora calma de sonho e encantamento!
Como é formoso o sol no firmamento
Numa nuvem de fôgo deslumbrante!

Declina o dia e a Natureza amante,
Ciosa do Astro Rei, que é seu alento,
Lhe diz um dôce adeus na voz do vento:
— «Espero-te amanhã, ó sol brilhante!» —
.....

Só na Velhice, que é tambem assim,
Como o findar de um dia num jardim...
E' que já não ha nada que esperar.

Porque essa flor da Vida: A Mocidade,
E' a luz que numa tarde, com saudade
Se apaga para nunca mais voltar!

Malmequer...

Sim, mal-me-quer... bem-me-quer...
Talvez muito... pouco... ou nada...
Cada fôlha desfolhada
E' uma dôr ou um prazer.

Não te cales, malmequer,
Dize-me que sou amada...
A ventura ambicionada
Em minha alma de mulher!...

E as tuas fôlhas caíndo,
Uma a uma vão fugindo,
Não dizendo o que eu queria.

No entanto, — talvez — ó flôr,
Deixes de dizer-me, um dia,
Que ninguem me tem amor!

Feia

O' pobre feia porque choras tanto,
Suplicante, humilhada aos pés da Cruz?!...
Pedes talvez a Deus, nesse teu pranto
Beleza, como a noite pede a luz!

Mas, pobre feia, a luz, a graça, o encanto
Que imploras e que tanto te seduz,
E' efémera flôr... morre... e portanto,
Não vale a magua, a dôr que te produz.

A Beleza extasia a nossa vista,
Mas nem sempre nos prende, com firmeza
O coração, que é o maior artista.

Se uma graça de Deus, tua alma quer,
Então pede a Virtude, que é a Beleza
Maior que pode ter uma mulher!...

VERSOS

A fala

dos expostos

por Edmundo de Oliveira

Ao tanger do sino para a Missa do Galo — Na hora aconchegada e bendita das Consoadas

Eu não tive pai nem mãe,
nem um berço de embalar.
Sepultaram-me p'ra a Vida,
vivo p'ra me sepultar.

Ou vilanias dum homem
ou miserias de mulher
são o travo do meu choro
mais ua agua que eu beber.

Como fui treva, ao nascer,
como nasci sem aurora,
adoro o Sol que me aquece
e a amplidão onde ele mora.

Só a noite me conforta,
só ela entende a Amargura
que é raiva tanto mais negra
quanto a noite é mais escura.

E só meus labios sorriem,
e só minh'alma clareia,
como se fôra manhã
ou festiva Lua-Cheia:
quando o Natal me concede
— ouvindo sinos tocar —
entre os felizes que vêem,
ter a visão do que é lar...

EDMUNDO DE OLIVEIRA

Quadras

Gôta de orvalho caida
nas petalas duma flôr,
é uma lagrima vertida
de sincero e puro amor.

E tu desprezas — judia! —
estas lagrimas de dôr,
puras como as de Maria
Virgem-Mãe do Redemptor.
.....

Tu és de pedra, sereia
d'olhos negros bem fatais,
pois sacrificas os homens
por capricho — nada mais!

Mas, não tardará o dia
que tu sejas, pobre fada,
um farrapo desta vida
passageira, malsinada!

IVO DE MONFORTE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Ayres de Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Le***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Afonso Leite***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Anuncio

Nos termos do n.º 3.º do artigo 175.º do Codigo do Registo Civil são convidados quaisquer interessados para deduzirem por escrito autentico ou autenticado, perante o Ministerio da Justiça, e dentro do praso maximo de 30 dias, a contar da data deste anuncio, a oposição que tiverem a fazer á mudança de nome de José Maria Alves Pereira, solteiro, empregado no comercio, morador na rua do Infante Dom Henrique, n.º 23, 1.º, desta cidade, para o de José Alves Pereira Guedes.

Lisboa, 14 de Setembro de 1929.

O ajudante da 1.ª Conservatoria do Registo Civil

João Evangelista da Cunha Barradas

A LISBON PRESSING

COM casa de limpeza de fatos e vestidos na rua da Emenda, 113, participa aos seus Ex.mos Fregueses que mudou as suas instalações mais luxuosas e confortaveis, para o largo Trindade Coelho, (vulgo) S. Roque, 22 e 23, onde continua a exercer a sua industria com toda a seriedade, esmero e garantia.

(Ha gabinetes de luxo). Telef. T. 3616.

Café Chiado
O que tem melhor café
O melhor ponto de reunião
Boa musica

A Cidade

Dr.ª Sara Benoliel
Doenças das creanças.
Retomou a clinica.
RUA DO SALITRE, 161
Telefone N. 1301

Chá das cinco

Um chá... português

HAMBURGO, 6 — Os seis jornalistas portugueses que vieram á Alemanha, e que no domingo partem no «Quanza» para Lisboa, viram-se sériamente atrapalhados para encontrar a maneira de corresponder, embora duma forma simples, ás constantes e comoventes gentilezas que os alemães nos tributaram. E não acharam outra, senão esta: oferecer, ás entidades que nos têm distinguido, um «chá» no Palast Hotel, traduzido em dezenas de cálices de saboroso e portuguesissimo vinho do Porto.

O Palast transformou-se esta tarde na Casa de Portugal. E nem sequer faltou a nossa bandeira gentilmente hasteada no mastro principal deste grande edificio.

Concorreram a esta festa de despedida, directores e redactores de todos os jornais e representantes do comercio e da industria e dos organismos culturais da grande e admiravel cidade hanseática. E, de Portugal, estiveram, alem do Ministro em Berlim, do Consul Geral e do vice-consul em Hamburgo, pessoal do consulado, representantes da Companhia Nacional de Navegação e membros da nossa colonia.

Durante duas horas, discursou-se e conversou-se. E, quer nos discursos, quer nas conversas, ficou bem marcada a nossa gratidão e a saudade que nos fica, á partida da linda cidade do Alster, como já nos ficará da grande capital alemã.

Por sua vez, os alemães que falaram, déram ás suas palavras, o mesmo calor e a mesma galantaria que haviam pôsto em todos os actos de homenagem aos jornalistas da nossa terra. E sentimos que havia tanta sinceridade quando se gritou em alemão: «Pelo futuro e pela grandeza de Portugal!», como quando todos nós erguemos os nossos copos de Porto, num viva á Alemanha, em que puzémos todos os nossos desejos de que, afastados os pesadelos do passado e do presente, este país possa livremente dar o seu formidavel concurso á grande obra que os homens de hoje e de amanhã têm marcada pelo Destino.

FELIX CORREIA

BOLSA DE LISBOA

16 de Setembro
CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	890$00	889$00	890$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	—	948$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	935$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	1.004$00	1.000$00	1.004$00
Banco Com. de Lisboa.	—	515$00	—
Banco Lisboa & Açôres	540$00	535$00	545$00
Banco de Portugal.....	1.095$00	1.090$00	1.095$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	—
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ºg.	86$20	86$20	87$00
C.ª das Aguas de Lisboa	443$00	441$00	445$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	382$00	380$00	382$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	171$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	117$00	117$00	117$50
C.ª Nac. de Navegação	309$50	309$00	310$00
C.ª Tabacos de Portug.	669$00	669$00	670$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	—	—
The Match Tobacco T. S. C.º ant.....	—	103$00	105$00
Idem mod.....	—	93$10	94$50
C.ª Amboim.....	181$00	181$00	184$00
C.ª Col. Buzi 1.ªemissão	75$50	75$00	75$50
C.ª Col. Buzi 2.ªemissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—

Sylvia Amalia de Figueiredo Santos

FALECEU

Vicente Augusto dos Santos, Antonio Vicente dos Santos, Julia dos Santos Tavares Franco, seu marido e filho e mais familia, participam o falecimento de sua neta, filha, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se rerliza ámanhã, dia 17, ás 11 horas, saindo da igreja de Arroios para o cemiterio no Alto de S. João.

SENHORAS VISINHAS...

A mulher

QUE QUIZ

deitar fogo á moradia

para fazer em torresmos um hospede

Ha muito tempo já, segundo dizem as vizinhas, que a sr.ª D. Livia, do 2.º andar do predio n.º 41 da rua Arantes Pedroso, andava com aquela fisgada:

— Isto, mais dia menos dia, acaba-se o mundo cá em casa!

De vez em quando o contador, que anda precisado de conserto, trasbordava, por virtude de qualquer descuido, encharcando-se os aposentos dos inquilinos subjacentes. Dai o desarranjo dos tectos, os protestos, os abaixo assinados, as queixas á policia, e, por fim, a declaração de guerra da sr.ª D. Amelia que demora no 1.º andar e que tem um filho policia:

—Deixem-na cá comigo, que quem a ensina sou eu!

Rotas as hostilidades, começou o aliciamento de combatentes para a grande batalha a travar, logo entrando na luta um hospede da D. Livia.

A D. Amelia tomou o comando das forças esquerdistas do lado esquerdo de quem sóbe —arvorando em seu estrategico o sr. Antonio Nuncio, morador com a fera—como lhe chamam as contrárias—num quarto que custa 120 escudos de renda e tem porta aberta para a escada.

Ralhos, disputas, cartas anonimas, zaragatas mais ou menos constantes, e uma manhã destas, ouviu-se um barulho medonho no saguão:

—Fujam, que morrem! Gritem «oh da guarda» que nem os ossos se lhes aproveitam!

A D. Amelia levantou-se em camisa, num sobressalto, , instintivamente, por uma questão de habito, agarrou-se á tijela da casa, crente de que a D. Livia tinha decretado o diluvio.

Afinal, não era agua, era fogo. Era a Josefina visinha de «vis-á-vis», que, tendo-lhe cheirando a chamusco, estava a arrombar o postigo da D. Amelia com o rabo do pincel de caiar a casa.

—O que foi? O que foi?

—Ha fogo! E' a D. Livia que vai acabar o mundo!

O sr. Nuncio, que dorme sempre de combinação, envergou á pressa uns baixos que encontrou á mão, e saiu para o patamar a gritar por socorro, como se estivesse embebido em petrolio a arder.

—Acudam, que esta velhaca quere assar a gente no forno!

Acudiu a policia; houve na escada uma assembleia geral de pessoas apavoradas, e verificado que estava a arder o capacho velho da cosinha, foi a D. Livia presa por incendiaria, o sr. Nuncio e a D. Amelia convencidissimos de que só por milagre se livraram de ficar ali assados como autenticos carapaus.

* * *

Conseguimos falar com os salvados. Estão rabiosos, sobretudo o sr. Antonio Nuncio, que se mostra disposto a todos os sacrificios inclusivé o da propria vida, para derrotar a hospedeira.

—Oh! sr. Antonio! Não se deixe ir abaixo! Coragem! E a vitoria será nossa!—estimulam-no os do seu partido

E ele, a tranquilisar a hoste:

—Fiquem descansados que, eu quando fôr preciso, tambem sou capaz de provar que sou homem!

Informando o jornalista:

—A D. Livia chamou-me um nome feio. Ha-de provar! Ha-de provar! Ela sim, que é uma desavergonhada! Calcule o senhor que até tem um pau ferrado e anda de noite em fralda de camisa!

—Na rua?!

—Não. Cá em casa. Mas vê-se tudo no saguão.

—Isso é grave...

—Ora... se ela tem uma vida prversa. Não deixa sossegar ninguem, nem dorme. Passa as noites a cantar e a fazer disparates.

— A si o que lhe fez?

— A mim, insultou-me na minha honra, para vêr se eu me despedia Mas enganou-se. Veio bater a ruim porta. Sou empregado na Empreza de Limpeza de Chaminés «O Galo» e ganho honradamene a minha vida.

* * *

O sr. Nuncio, querendo á viva força dar-nos a prova, do que é e do que vale,—entregou-nos um cartão com um galo pintado, e rematou assim a sua objurgatoria contra a D. Livia, ao mesmo tempo que nos pedia que tirássemos informações:

— Deixem-me cá com a velha, que para essa ainda eu chego!

Homem morto numa desordem

Deu entrada na Morgue Joaquim Marques, residente em Loures, que ali foi morto numa desordem.

Os agressores não foram ainda presos.

Com uma facada na barriga

Na Sala de Obsrvações do Hospital de S. José deu ntrada em estado grave Germano Pais, de 25 anos, canteiro, que, em Pero Pinheiro, se envolveu em desordem com um individuo com quem andava de rixa, recebendo uma facada.

A PERFUMARIA ROSA D'OURO
RUA DO OURO, 204

Tem o prazer de comunicar ás suas Ex.mas Clientes que acaba de receber os afamados produtos de beleza

ALINE

de Paris, onde estão revolucionando actualmente o grande meio elegante.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

GENERAL
Pneumatico de qualidade extra
Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.ª
LISBOA - PORTO

O BRASIL

O actor brasileiro

Procopio Ferreira

vem brevemente a Lisboa

Está em Lisboa dsde ha dias o actor brasileiro Rastier Junior, director de scena da Companhia de Comedia Brasileira Procopio Ferreira.

Procopio Ferreira é um grande nome do teatro do Brasil, para nós portugueses, estremamente simpatico. O seu alto merito de artista indiscutivel em todo o país irmão, liga-se ás singulares qualidades do seu espirito e do seu coração.

Por isso, a presença em Lisboa do director de scena da sua Companhia, distinto artista, nos dá pretexto para uma simples conversa, sobre os intuitos da sua viagem á Europa e o pensamento do ilustre Procopio Ferreira

— Sim. A minha viagem á Europa obdece ao intuito de trocar impressões com as figuras marcantes do teatro português e estrangeiro, e de fechar contracto com os principais autores de Portugal e Espanha, assim como alemães, e possivelmente de outros países, para exibição das suas obras mais afamadas no Trianon, do Rio de Janeiro.

—Procopio Ferreira quere dar, pois, uma feição europeia no seu Teatro...

— Exactamente. O meu eminente compatriota e director Procopio Ferreira, que com prazer tenho visto que os portugueses admiram, tem uma ansiedade artistica constante: a aproximação do espirito europeu. A sua admiração pelos grandes nomes do teatro peninsular é enorme e sobretudo, sincera. Ele proprio tem interpretado notaveis tipos das peças espanholas. Cito-lhe ao acaso:

«Es mi hombre», «La Casa de Garcia», «La Negra», «La Locura de Don Juan», etc., etc.

— Mas Procopio é um nome privilegiado do teatro nacionalista brasileiro...

— Como bom patriota e como artista consciente. O que o não impede de seguir a orbita indicada pela sua cultura e sobretudo pela sua intuição do teatro moderno. Mas o que em Procopio Ferreira sobretudo predomina é uma admiração enorme pelas cousas e individualidades do teatro português. Tem feito nesse sentido afirmações publicas, e praticado actos que os portugueses viajados pelo Brasil muito bem conhecem.

Lembramos a Rastier Junior a assistencia moral e artistica, e a devotada aproximação, em transes a que toda a familia teatral está sujeita, a varios homens do teatro de Portugal: entre outros, teem citado a acção generosa e desempenada de Procopio Ferreira.

—Isso é verdade. Procopio Ferreira tem orgulho em ser admirador das cousas de Portugal, e é com prazer que assiste aos autores e artistas que dele eventualmente podem carecer. Mas sobretudo o que reside em Procopio Ferreira é uma consciente admiração pelo espirito português , ele, que sendo europeu não ignora que no nosso país ha uma grande seiva fecunda no teatro original, nos seus criadores e interpretes, nem sempre favorecidos pela fortuna e pelo oportunismo. E agora uma noticia.

Rastier Junior diz-nos:

— Procopio dentro um ano vem a Lisboa, e é muito possivel que o publico o possa apreciar num dos nossos mais categorizados teatros.

«SOL DE PORTUGAL»

...Uma revista que é um portento! Graça, movimento, toiletes luxuosas e sugestivas, musica arrebatadora. Desempenho colossal de Lina Demoel, Elisa Guisette, Margarida Martinó, Margarida de Almeida, Beatriz Belmar, Carlos Leal Gil Ferreira, Alfredo Silva e Eugenio Salvador. 8 Formosissimas Vice-Téples

Hoje e todas as noites, por sessões, no Apolo. Os preços não foram aumentados!

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

CONDES
RAPARIGAS DE HOJE
OS CADETES DO TZAR

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
ORGULHO DE RAÇA

O DOMINGO

O "Bébé,, ganhou ontem brilhantemente

a regata Cascais-Setubal

A regata Oceanica para disputa da Taça «Wintermantel», e de outros trofeus, ofereceu ontem um aspecto novo nas provas séries de vela, e fica como um acontecimento na historia da vela contemporanea.

Não se atingiram grandes medias, porque a segunda parte da corrida, foi prejudicada pela calma.

O famoso «Bébé» de Ricardo Domingues, ganhou brilhantemente, timonado pelo primeiro tenente Zola da Silva, com mestre Carrapato. Mas a luta emotiva foi, a seguir, logo que o «Bébé» se safou, entre o «Trost» e a «Bemvinda».

A vitoria do «Bébé» deve-se, evidentemente, á pericia da tripulação, que se poz ao largo, e enfiou com felicidade e acêrto á barra do Sado.

O «Bébé» trouxe um avanço na méta, de 18 minutos sobre a «Bemvinda», e esta um avanço de 19 minutos sobre o «Trost». Este por sua vez adiantou-se meia hora sobre a «Rimarita», antiga «Risa» e que ha anos ganhou esta Taça.

Na corrida entraram 11 barcos.

Eis a classificação geral:

A classificação por grupos, foi:

1.º «Bébé», de José Ricardo Domingues—10 h. 8 m. 49 s.
2.º «Bemvinda», de José de Mascarenhas—10 h. 26 m. 40 s.
3.º «Trost», de Costa Cabral—10 h. 45 m. 40 s.
4.º «Rimanta», de Francisco Coelho—11 h. 15 m. 40. s.
5.º «Fatinitz», do engenheiro Luis da Camara Orey.
6.º «Nadeja», de Henri Morso.

I grupo—1.º, «Trost»; 2.º, «Rimarita», II grupo—1.º, «Nadeja», III grupo—1.º, «Bébé»; 2.º, «Bemvinda»; 3.º, «Fatinitza».

Festas na Curia

Foram deliciosas as tradicionais festas a S. Cristovão, cuja imagem se venera na ingenua capelinha de Nossa Senhora do Livramento, junto do Palace Hotel da Curia.

Tratando-se do Santo padroeiro dos automobilistas, tiveram estes o principal papel nas belas festas organizadas pelo Sports Club Palace Hotel, começando pela cerimonia da benção de automoveis, sendo ministrante o dr. Manuel de Sousa Peres que, após a missa, proferiu inspiradas palavras acérca do Santo festejado.

Realizou-se depois um concurso de elegancia de automoveis, sendo premiados, entre os muitos que desfilaram, um «Isotta-Fraschini» do sr. Arnaldo Figueiredo, como carro fechado, e um «Buick» do sr. Leopoldo Roque da Fonseca, carro aberto.

Seguiu-se o «Rallye-Curia», prova animada e cheia de peripecias que consistia em procurar em postos varios do trajecto, as cinco letras da palavra Curia, e sendo o primeiro a conseguí-las o sr. Fernando Cardoso Lima, num «Swift» e, depois, os srs. Serafim de Sousa, num «Austin», e Mario Vaz, num F. I. A. T.

Mas os melhores numeros das festas de S. Cristovão foram o jantar e a ceia americana do Palace Hotel, com inumeros premios ás melhores «toilettes», aos melhores dansarinos e a todas as senhoras concorrentes, gentilissimas e inumeras. A' iniciativa e ao bom gosto do grande industrial hoteleiro que é o sr. Alexandre de Almeida, se devem estas animadas festas da bela temporada termal da Curia, estando preparado para domingo proximo um grande torneio de esgrima.

HA VINTE E CINCO ANOS

As bodas DE PRATA de uma tourada fidalga

que se repetiu ante-ontem em Cascais

Não foi ha muito tempo. Foi quasi ontem. O que é — é que o tempo passa depressa.

Ha 25 anos celebrou-se na desaparecida Praça de Touros de Sintra uma festa de beneficencia, uma tourada «real», á qual assistiram as Magestades e os Infantes, e se correram rezes bravas do Marquês de Castelo Melhor.

Foi a 14 de Setembro de 1904.

Dos lidadores desse tempo — então solteiros e na casa dos vinte — restam quasi todos, graças a Deus.

Mas hoje não têm vinte anos. Mas têm uma boa recordação pelas cousas que não são mas parecem antigas, e resolveram repetir a festa de touros de ha um quarto de seculo.

Foi ante-ontem em Cascais...

* * *

Ha 25 anos foi director da corrida D. Antonio Correia de Sá, Visconde de Asseca, velho fidalgo e aficionado, já falecido.

A presidencia de honra da corrida de Sintra de 1904, tinha os seguintes gentis romes, hoje um pouco modificados pelos casamentos e pelas circunstancias, e que damos como hoje o são: D. Assucion Morales de los Rios da Camara, D. Helena Mauperrin Santos — que por estar de luto ante-ontem não compareceu em Cascais, — D. Maria de Assunção de Melo (Sabugosa), D. Maria Laxman de Almeida (Condessa de Castanheiro), D. Maria de Lancastre (Abrantes), D. Maria Isabel Wanzeler Castro Pereira, D. Maria Lobo de Almeida (Galveias), D. Maria de Vasconcelos e Sousa, presentemente vivendo em Londres.

Foram cavaleiros os srs. Jorge Bleck (que está em Paris e não veiu á corrida de agora por não poder chegar a tempo) e Rodrigo de Castro Pereira, que ontem lá estava, feliz de remoçar vinte e cinco anos.

Bandarilharam então os srs. José de Vasconcelos e Sousa, hoje em Londres, João Salema, em Africa, José de Almeida Belo, no Brasil, D. Nuno de Carvalho Daun e Lorena, depressa tornado avô, circunstancia que o impediu ontem — talvez sem razão, dizem os netos — de descer á arena, e Eduardo Perestrelo de Vasconcelos e D. Rui da Camara, que lá voltaram a vestir de curto e a pegar em bandarilhas.

Os moços de forcado em Sintra foram Rodrigo Correia Henriques, falecido, Guilherme Bleck, em Paris, Luís da Costa de Sousa de Macedo — que não compareceu ante-ontem por ter perdido o comboio —, e os srs. João Perestrelo de Vasconcelos, D. Pedro de Melo e Castro (Galveias) e José Correia de Sampaio, que todos conhecem por Pepe Castelo Novo, os três que apareceram agora, numa impressionantissima mocidade.

Foram moços de curro ha quarto de um seculo D. Vasco da Camara, falecido, Carlos Nelisse, que está na Madeira, e D. Carlos da Camara, cada vez mais rapaz, e o indefectivel Eduardo Luís Pinto Basto — estes dois ante-ontem em gloriosa exibição. O abegão foi antes Sebastião da Cunha e Silva; está para as Caldas, nas vindimas...

* * *

Assim, com oito lidadores de ha 25 anos, se celebraram ante-ontem na monumental Praça de Touros de Cascais, as bodas de prata de uma tourada fidalga.

Exceptuando as duas ilustres senhoras a que acima fizemos referencia, todas as restantes compareceram. E quem presidiu, adoravelmente vestida de andaluza, *peine blanco, manton blanco de floresitas rosa* e um delicioso sorriso peninsular, aberto como um cravo resignado, foi a sr.ª D. Assuncion Morales de los Rios da Camara, assistida da sr.ª D. Maria de Melo e Castro (Galveias), tendo a dirigir a festa de touros o sr. Carlos Viana.

Rezes de Santos Jorge. Uma assistencia elegante, não diremos que em parada. Crianças filhos de lidadores, gente amiga — quasi familia — e uma esquerda entusiastica de sombra-sol.

Não fazemos a descrição da corrida, por pouco formal e não ter assistencia paga. Foi, porém, uma tourada em forma.

O primeiro bicho, que todos supunham ser um garraio nedio e capaz — surge como um touro de poder, voluntario e de cuidado. O segundo, ainda de mais peso, e nobre até á primeira dinastia — deu grande lide. Os outros foram do mesmo estilo. Os touros de ha 25 anos estão reformados, e apesar dos instantes pedidos, desculparam-se com a idade.

Rodrigo Castro Pereira farpeou á tira e á meia volta, estilo D. Luís do Rego, marcando sortes á maneira cordoveza de D. Antonio Cañero. E' um extraordinario cavaleiro, e pena foi que os bichos não o deixassem brilhar como ha 25 anos.. Teve o cavalo beijado uma vez, por consentir demasiado, ainda que o cavalo o negue, por não ter sentido.

A bandarilhar, Eduardo Perestrelo cambiou e quarteou-se, como dantes, com elegancia. A sua jaqueta de *terciopelo* côr de môsto, adornou-se em sortidas falsas de escola velha e primorosa. D. Rui em bandarilhas, não esteve, como é, de *sangre torera* marialva a cavalo. Mas com o capote, vimo-lo cingir-se, preparar os touros para a lide, e em plena posse do seu dominio.

As honras da tarde, porém, couberam a João Perestrelo. Um tudo nada pesado, valente e consciente, logo no primeiro touro da manada de Rio Frio, tirou três veronicas de cartel, *templado* e elegantissimo.

E com a muleta no segundo arrancou uma ovação, na qual a sombra-sol cooperou com *olés* justificados. Todo de branco, sem atavios tauromaquicos, o «mano João» foi o mais toureiro de todos os lidadores.

Nas pegas brilharam, sem ajuda, D. Carlos da Camara e Eduardo Luís. O primeiro, não fôra o filho que na barreira gritava «pai, traz-me bolos!» — teria uma tarde memoravel. Eduardo Luís Pinto Basto, de barrete ribatejano e calças brancas de *tennis*, rabejou todos os bichos e teve um momento valente que foi quando, sosinho, meteu o touro no chiqueiro. Está ali uma grande revelação. Pepe Castelo Novo, um marialva de barrete, e uma simpatia de lidador, pegou de costas, o segundo, e deu *vuelta*.

Enfim: uma tarde de touros maneirinhos, saudosa para quasi todos, divertida, agradavel e que, pela ideia, constituiu uma nota de espirito, portuguesa e leal, no meio desta charra e grosseira civilização, que nos vai levando o pouco que ainda resta de costumes da nossa terra.

Pelos teatros

Miguel Orrico

O baritono Miguel Orrico, que vai seguir para a Africa com uma companhia, promove depois de amanhã, no Teatro da Parede, um excelente espectaculo, com o seguinte programa:

1.ª parte, o «sketch» musicado «Opera popular»; 2.ª parte, a comedia «O Hotel da Babilonia»; 3.ª parte, um acto variado pelos artistas Auzenda de Oliveira, Silvio Vieira, Henrique de Albuquerque, Alfredo Ruas, Dulce de Almeida, Silvestre Alegrim, Arlette Soares, Soares Correia, Cremilda Tôrres, Otelo de Carvalho, Carlos Sampaio, Berta Monteiro, Octavio de Matos, o festejado e o poeta Silva Tavares, servindo de «cabaratier» o actor-emprezario José Climaco.

Teatro Nacional

** Conforme noticiámos, a empreza do Teatro Nacional adiou a «première» da peça nova «O Comboio Fantasma», a fim de realizar uma série mais de «O processo de Mary Dugan», a pedido do publico e em virtude da farta concorrencia de publico, que esta peça está tendo. «O Comboio Fantasma», que é uma fantasia americana, será posta em scena pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo com toda a propriedade, tal como tem sido apresentada tanto na America como na Europa.*

Réstier Junior

A bordo do «Massilia» embarcou hoje para o Rio de Janeiro o actor brasileiro Réstier Junior, figura destacante da companhia do actor Procopio Ferreira, ao qual um grupo de amigos, tendo á frente o actor Nascimento Fernandes, ofereceu ontem um «Porto de Honra». Ao embarque estiveram no cais, a despedir-se, entre outros, os srs.: Alberto Barbosa e Alberto Gorjão e os artistas Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Santos Carvalho, (Manuel) e Fernando Pereira.

Airás do reposteiro

A peça «Dois Milhões», tradução do nosso querido colega Alvaro de Andrade, será estreada no novo teatro do Cartaxo, pela Companhia Chaby Pinheiro, no dia 1 de Outubro, sendo igualmente a peça inaugural da temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Foi adiada para o proximo dia 24 a consagração ao maestro Felipe Duarte.

— Para a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, devendo reaparecer na proxima época de inverno, no Politeama, foi contratada a actriz Palmira Bastos.

— No Teatro Recreio do Povo, em Setubal, continua a representar-se a revista local «Bota abaixo!» No dia 27, com o elenco reforçado pelas artistas Madalena de Melo e Alberto Miranda e pelo maestro Alves Coelho, estrear-se-ha a revista «Mulheres e Flôres», sendo este organismo dirigido por Joaquim Pinto e José David, actor.

— No Rio de Janeiro deve ter embarcado hoje no «Lutetia», a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que chega ao Tejo no dia 26 do corrente.

— Encontra-se entre nós o escritor teatral e jornalista brasileiro Léo Osorio, grande amigo de Portugal e dos artisas portugueses.

— Na proxima quarta-feira regista-se, no Variedades, a 100.ª noite de representações da revista ali em scena «Chá de Parreira», grande exito da Companhia Hortense Luz.

— Estreia-se depois de amanhã, no Teatro Parque, na Figueira da Foz, onde vai realizar cinco espectaculos, a Companhia Satanela-Amarante, expressamente contratada pela empreza daquele teatro.

— Na Explanada Egipcia,, o unico teatro ao ar livre existente em Lisboa, está marcando, com grande exito, a revista em 2 actos e 15 quadros, «Off-side».

—Só amanhã daremos as noticias das «premiéres», no Teatro Apolo, da revista «Sol de Portugal», e da revista «Off-side», que se estreou sexta-feira na Esplanada Egipcia.

— Representa hoje e amanhã, em S. Martinho do Porto, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que no dia 24 do corrente termina a sua actual «tournée» pelo país.

ESPLANADA EGIPCIA
Teatro ao ar livre
Parque Mayer
HOJE A revista de formidavel exito em 2 actos e 15 quadros
Off-Side
Scenarios de grande efeito
2 SESSÕES — A's 21,15 e 23 horas

V. Ex.ª vai para a praia?

Certamente confessará o seu mau gosto, se não levar comsigo a maior fonte de animação e alegria,

Um gramofone portatil

"His Master's Voice"

e faça-o acompanhar de um bom repertorio de discos, pois encontra-os, dos mais interessantes, no enorme «stock» dos seus

AGENTES EXCLUSIVOS:

GRANDE BAZAR DO PORTO

150 — 152 Rua Augusta LISBOA

192 — 198 R. S.ta Catarina PORTO

160:000 pessoas

TEEM confirmado, muitas vezes, por agradecidas e entusiasmadas cartas o efeito extraordinario dos produtos do Cura Heumann.

Estes medicamentos usam-se em tôdo o mundo e com certeza V. já ouviu falar neles. Se por ventura ainda não conhece as especialidades do Cura Heumann, não deixe de mandar buscar o seu livro com 284 paginas e 130 gravuras que cedemos absolutamente grátis e sem compromisso algum.

Seguem agora alguns dos 160.000 atestados que nós temos recebido até a data, estando sempre ás v. ordens para fornecer-lhes outros, se deseja, indicando-lhes tambêm os endereços das pessoas respectivas.

1.º — Queira mandar outra caixa de *Chá Peitoral*, medicamento n.º 20, e outra de *Timomalt*, medicamento n.º 65, porque vejo que é remédio eficaz contra catarros bronquiais, o qual me fez muito bem. Tenho tomado muitos remedios receitados por médicos e nunca me fizeram tão bem como estes do Sr. Cura Heumann. Pode fazer propaganda com esta carta e lhe envio os meus agradecimentos . . . (183).

2.º — O medicamento n.º 61, *Sori II*, contra eczema, tem dado ótimos resultados pelo que tenho feito o meu reclame . . . (179).

3.º — Queira mandar-me uma caixa de comprimidos contra o reumatismo, medicamento n. 33. Ha 2 anos que gasto êste medicamento que muito grato fico a V. Ex. pelos belos resultados obtidos . . . (180).

O livro do Cura Heumann trata da origem, dos sintomas e da cura das enfermidades de:

Gota, Reumatismo
Artério-esclorose
Bexiga, Rins
Bilis
Bronquios
Dôres de cabeça
Eczemas
Estômago
Figado
Ulceras varicosas
Herpes
Hidropesia
Nervos
Prisão de ventre
Pulmões
Purificação do sangue
Sarna
Tosse

Quem não experimenta os medicamentos do Cura Heumann, deixa passar uma das melhores ocasiões para recuperar e conservar a

SAUDE

Aproveite a ocasião, se sofre duma das doenças estipuladas ao lado, contra as quais os produtos do Cura Heumann foram usados em mil e mil casos, e queira dirigir-se a nós ou a uma das farmacias abaixo mencionadas, onde pode requisitar gratis o livro do Cura Heumann, bem assim como todas as especialidades.

Farmácia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 10-18, Lisboa.

Os célebres medicamentos e livros da Cura Heumann fornecem-se:
No Porto: Farmácia Figueiredo Ld.ª, Rua de Cedofeita, 125.
Em Braga: Farmacia e Drogaria Pipa, de A. Moreira de Castro.
Em Faro: Farmácia Higiêne, de J. Bandeira Ld.ª, 50, Rua de Santo António, 52.
No Funchal: Farmacia Portuguesa, de Andrade & C.ª, 9, Rua João Tavira, 11-A, 11-E.
Em Ponta Delgada: Farmacia Costa, de João Augusto da Costa, Ilha de S. Miguel, Açôres. **N. 15**

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.ªs no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.

Não pode haver porém confusões, para quem o tenha experimentado uma vez—A' venda em todas as boas casas.

Unicos revendedores Sociedade Cruz Sobrinho rua do Carmo, 43, 1. —T. C. 460 405.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Coliseu — As 21 e as 22,45 — «Sol de Portugal».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.

Nacional

HOJE—ás 21,45

"O processo de Mary Dugan"

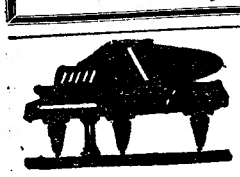
TEATRO VARIEDADES

A's 21 e 22,45

A revista

Chá de Parreira

Sempre enchentes



Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Outra sorte grande vendida na casa João Candido da Silva

na lotaria de sabado, 14 de Setembro

2646 em vigesimos 400.000$

(Numero certo desta casa)

PREMIOS MAIORES VENDIDOS NESTA CASA

2646	400.000$00
2645	4.720$00
2647	4.720$00
2027	2.000$00
2350	3.000$00

Lotarias á venda

A 21 Setembro	400.000$00
A 28 Setembro	400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos

Lotaria de Natal

Premio maior	6 000.000$00
2.º premio	1:800.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
Libras ouro, notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Lt.ª

Sucessores de João Candido da Silva

104—RUA DA PRATA—106

—LISBOA—

Sortes grandes ?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Não soffram mais dos pés

O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem-se nas farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 20 do corrente, pelas 14,30, se procedera ao sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Vizeu, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º

Lisboa, 16 de Setembro de 1929.—O administrador-delegado, *Pedro Joyce Diniz*.

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL DE TRACÇÃO—SERVIÇO DE ARMAZENS

Empreitada de descargas de carvão em Porto-Alfandega

Anulação

Tendo esta Companhia resolvido ampliar a outras descargas a empreitada que se propunha fazer para a descarga de carvão em Porto-Alfandega, cujo concurso está anunciado para 16 do corrente, pelo presente se avisa que fica sem efeito o citado concurso. Oportunamente será anunciada a data em que se efectuará o novo concurso e entregues aos concorrentes as condições do mesmo e respectivo caderno de encargos.

Lisboa, 11 de setembro de 1929.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

Leite em pó EDELWEISS

Aconselhado na alimentação dos lactantes por todos os medicos especialistas de creanças. Usado em todas as clinicas da Alemanha.

Pedir folhetos com explicações aos depositarios

RAUL VIEIRA LIM. , R. da Prata, 51, 3.º

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada

Garage de recolha

197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N.º 1851

Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.

Oleos, gazolina, pneus, etc.

EM GENEBRA

A 10.ª reunião da S. D. N.

ficará sendo conhecida

pela assembleia

da clausula facultativa

GENEBRA — Setembro.— Assembleia da Clausula facultativa, — é o nome com que na historia ficará a décima Assembleia da S. D. N., assim como a reunião de 1924 é chamada a do Protocolo.

O nome foi escolhido por Mac Donald e todos o adoptaram sem discussão. Cada delegado que sobe á tribuna leva estudada a declaração de que o seu Govêrno, seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, está disposto a rectificar a Clausula Facultativa do Tribunal Internacional da Haya. O sr. Scialoja, com aquele rizinho fino e inteligente, onde ha ás vezes um pouco de malicia, consegue os aplausos unanimes da Assembleia, quando lhe

DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS
delegado português

comunica o seguinte: «Quanto á Clausula facultativa, acabo agora mesmo de a assinar no Secretariado».

Assim, Mussolini, que durante tanto tempo assustou a Europa com as suas declarações violentas, prova, como já o fez na Conferencia da Haya, que a Italia continua seguindo uma politica inteligente e de bom senso, orientada segundo os principios da cooperação internacional.

O delegado português foi mais feliz ainda, porque poude lembrar á Assembleia que foi justamente o nosso país o primeiro a dar a sua assinatura á Clausula facultativa.

Não me admiraria de ouvir tambem chamar á reunião deste ano — Assembleia das ideias novas. Sem falarmos da questão dos Estados Unidos da Europa que nos aparece como o anuncio duma era nova na historia das relações internacionais, quasi podiamos dizer que cada país tem um alvitre a dar á Assembleia, uma critica a formular, uma reclamação a fazer. Como estamos longe daqueles discursos repetidos e monótonos, em que cada delegado só encontrava no seu vocabulario palavras de louvor e de entusiasmo para incensar e elevar a obra da S. D. N.! Outrora, evitavam-se as criticas e as queixas, temendo abalar o edificio que ainda se não encontrava assente em bases sólidas. Hoje, já ninguem receia atingir os alicerces do organismo de Genebra. Eles são já bastante fortes para permitir todas as transformações, melhorias e embelezamentos.

Stresemann, no seu admiravel discurso, insiste, com firmeza, no problema das minorias e refere-se, pela primeira vez na tribuna da Assembleia, á libertação da Sarre.

Henderson, o ministro dos Negocios Estrangeiros inglês, não hesita em reclamar a revisão do Estatuto do Secretariado e a revisão do Pacto. Estas duas ideias, proclamadas uns anos mais cêdo, teriam feito empalidecer e talvez perder o sangue frio a todos os defensores da S. D. N.

Compreende-se que, depois da assinatura do Pacto Kellogg, em que a guerra é considerada pelo direito internacional como um crime, haja necessidade de transformar os artigos 12 e 15 do Pacto que reservam a possibilidade juridica dum conflito armado. Mas seria necessario tambem que não só a Inglaterra, mas todos os outros países rectificassem, além da Clausula facultativa, a Convenção Geral de Arbitragem — a unica que prevê uma conciliação preventiva para todos os conflitos.

Não sabemos bem onde quere chegar o delegado britanico, quando preconiza a revisão do Estatutc do Secretariado. Procurando defender os interesses dos primitivos funcionarios, (na sua maioria ingleses) permitindo-lhes assim o acesso aos lugares superiores, dir-se-ia que deseja impedir a entrada de novos elementos que dominam a influencia inglesa.

Não ficam por aqui as sugestões da delegação britanica. Um outro ministro — o do Comercio — subiu á tribuna para lançar duas novas ideias, particularmente interessantes, neste momento em que a Inglaterra se prepara para seguir uma politica «libre-échangiste»: Uma especie de férias no dominio alfandegario, isto é, a estabilização dos direitos durante dois anos, e a convocação duma Conferencia, destinada a ocupar-se do problema do carvão.

HENDERSON
ministro dos Estrangeiros inglês

O sr. Hymans, o simpatico e inteligente ministro belga, lembra a necessidade de se chegar a um acôrdo quanto ao plano de assistencia financeira ao país atacado, em caso de guerra. E, caso curioso! A delegação inglesa apoia a sugestão belga, apesar da má vontade da imprensa de Londres. Desde que ha aeroplanos e canhões de grande alcance, a palavra «segurança» entrou no vocabulario britanico.

Foi o delegado português sr. dr. Augusto de Vasconcelos quem trouxe á Assembleia as reclamações daqueles países que sistematicamente são afastados do Conselho, devido ás combinações que o hábito está quasi transformando em lei. Sabemos que o nosso representante foi felicitado pela maneira discreta como apresentou a questão. E desejaria que o protesto de Portugal fôsse um pouco mais violento, a despeito mesmo das conveniencias protocolares. Mas alguma coisa já conseguimos com as palavras do sr. dr. Augusto de Vasconcelos. A «Gazette de Lausanne», pela pena do grande jornalista Maurice Muret, aplaudiu, sem reservas, as reclamações portuguesas.

A conclusão imediata que podemos tirar, depois de terem desfilado pela tribuna da Assembleia quasi todos os primeiros delegados, é que as preocupações da hora actual são, sobretudo, de ordem economica. A crise europeia transparece claramente através de todos os discursos, através de todos os alvitres e sugestões. A Conferencia economica não poude resolver nem minorar os males de que todos os países vão sofrendo. A Europa

HYMANS
ministro dos Estrangeiros belga

sente-se ameaçada por todos os lados e pede que a salvem dum perigo iminente. Por isso, a ideia de Briand, apesar das dificuldades imensas que a sua realização representa, foi recebida com entusiasmo até pelos mais scépticos e descrentes. Com esta Assembleia — crêmos poder afirmá-lo — começa a mais interessante batalha de ideias destes ultimos anos.

IRENE DE VASCONCELOS

ESCOLA ACADÉMICA

A MAIS ANTIGA E CONCEITUADA ESCOLA PARTICULAR DO PAÍS — FUNDADA EM 1847

Quinta de S. João do Monte Agudo — **LISBOA** — 238, Rua da Penha de França, 240

End. telg.: ACADÉMICA — LISBOA — Numero telefonico: NORTE 2619

Alunos internos, semi-internos e externos para classes infantis, instrução primaria, curso comercial e curso dos liceus

Bons resultados obtidos nos exames nas escolas primarias, nos liceus e nas escolas comerciais

Biblioteca — Gabinetes de Fisica e de Historia Natural — Laboratorio de Quimica

Situação magnifica — Vastos jardins de recreio — Campos de jogos escolares e desportivos — Picadeiro — Piscina de natação — Tennis — Gimnastica — Trabalhos manuais — Esgrima de florete e de pau — Canto coral e Dança

Auto-car para excursões e transporte de alunos externos do Rocio e Praça do Duque de Saldanha

Acha-se desde já aberta a matricula para o proximo ano lectivo

Remetem-se gratuitamente, para qualquer ponto, brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO — 96, Rua Garrett, 98 — Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC — Parque do Estoril

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

OFICINA
Santos Irmão
defronte do Governo Civil
PINTURA—DECORAÇÃO
em todos os generos
Telefone C. 3736

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Pereira Guerra
Mudou o consultorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º, direito).
Telefones 1789 C. 749 N.

O ENSINO

"E' NECESSARIO APOIAR OS ELEMENTOS DE VALOR QUE, SEM MEIOS PECUNIARIOS, PROCURAM HABILITAÇÕES"

DECLAROU-NOS o ministro da Instrução

A pasta da instrução, está hoje entregue a um homem cujas qualidades de caracter, de inteligencia e de republicanismo, constituem uma esperança para todos nós.

E' que, as declarações do major sr. Eduardo da Costa Fereira no acto da posse, esboçaram uma acção politica, que trará melhores dias para a Patria, e para a Republica, cimentando tambem o apaziguamento de toda a familia portuguesa.

O sr. ministro da Instrução falou hoje ao *Diario de Lisboa*. Foi a sua primeira entrevista para a Imprensa. A's 8 horas, o sr. major Costa Ferreira recebia no seu gabinete do Ministerio um redactor do nosso jornal.

A' nossa primeira pregunta, o ministro respondeu-nos:

— Para me servir de uma expressão justa, dir-lhe-hei que o meu ilustre antecessor me fez, de facto, uma entrega de comando, á maneira usada na vida militar, enumerando-me todos os assuntos pendentes de resolução e expondo-me, até, em certos pontos, quais as suas ideias pessoais, que não poude converter em realizações.

— O que pensa V. Ex.ª sôbre o grande problema da instrução?

— Se o meu amigo, quere saber a minha opinião sôbre o problema fundamental da minha pasta, começarei por lhe afirmar que tenho a impressão de que nós ainda não conseguimos eliminar o grande mal perturbador, causado pela guerra: um desequilibrio economico que tornou defensavel em certos espiritos, o principio de que, não lhes sendo possivel regular a remuneração correspondente ao seu trabalho, estabelecem em contraposição, qual o valor do trabalho a produzir, que multiplicado por um coeficientet generoso de mérito que a si proprios se atribuem, deve igualar a tal remuneração fixa do Estado.

«Visivelmente — continua o sr. major Costa Ferreira — o desequilibrio economico nem em todos os espiritos conduziu a esta conclusão, falha em absoluto de moralidade e que importa reprimir. Mas toda a gente que trabalha, arrancando do cerebro o oiro com que nasceu, como o homem do conto de Daudet, sente a intranquilidade da vida que passa.

O futuro da raça

— A mocidade das escolas... — atalhámos.

— O fenomeno da diminuição do sentimento do dever, coincidindo como é natural com um afrouxamento consideravel dos vinculos disciplinares, produziu um estado de coisas que se reflecte perniciosamente na formação mental e moral das camadas que passam pelas escolas. Os elementos da personalidade adquirida, que no dizer dos psicólogos são principalmente os hábitos, não podem ser bons.

E acrescentou:

— Andamos a malbaratar um capital precioso: o futuro da raça.

— A falta de livros escolares?

— Eis precisamente um ponto que tencionava frisar-lhe. A carencia de livros escolares, obrigando nos cursos superiores a necessidade da copia das lições dos mestres — como disse o sr. dr. Silva Teles — e em toda a vida á privação de apoio dos tratados que nos iniciaram no mundo do pensamento — a nossa biblioteca inicial — é ainda um aspecto do problema economico.

As leis organicas

— As leis organicas das Faculdades? — interrogámos.

— E' indispensavel a revisão das leis organicas das Faculdades, codificando e depurando a legislação existente. Essa revisão quero-a fazer sem a preocupação dominante de uma uniformidade absoluta: solução optima para uma Faculdade-tipo e solução-copia para as restantes. Todavia não são evidentemente para permitir disparidades chocantes.

— O ensino técnico?

— Sôbre o ensino técnico recentemente transferido para este Ministerio — diz-nos o sr. major Costa Ferreira — não tenho razões, em contrario do que se me afigurou ser a opinião do sr. dr. Silva Teles, para considerar tal transferencia defeituosa.

E, continuando, diz-nos:

— Atribuo ao ensino técnico um papel essencial na solução do problema economico, criando nos diferentes graus hierarquicos da vida de produção, os elementos capazes de nos libertarem, quer do empirismo, quer da improvisação desassisada.

«Parece-me — continua o sr. major Costa Ferreira — que este ensino deve ser considerado, pelo menos, um paralelo, com o restante e portanto posto em condições de o Estado ser forçado a encará-lo com o necessario relêvo.

«Julgo não errar, supondo que este *desideratum* será mais facilmente atingido dando ao ensino técnico o seu verdadeiro lugar no Ministerio a que caiba resolver os grandes problemas educativos, do que disseminando-o por diferentes Ministerios, onde os problemas dominantes não podem ser positivamente os do ensino.

Uma exposição de ensino

«E a proposito, devo dizer que vim encontrar na direcção do Ensino Técnico, a ideia, já em marcha, de uma exposição de ensino industrial a realizar dentro em breve. A ideia — acrescentou — é por tal forma simpatica, que nenhuma duvida tive em a perfilhar.

O sr. Costa Ferreira fala-nos da educação f'sica:

— Entendo — diz-nos o sr. ministro — que a educação fisica tem que ser encarada como uma forma de valorisação colectiva da raça. Os exercicios fisicos devem ser praticados por todos, e de modo algum o privilegio dos inicialmente melhor dotados sôbre os quais, em regra, recai exclusivamente a atenção dos mestres, na mira de exibições em torneios. Deste modo a educação fisica é inutil para os fracos — os que dela mais carecem — que se resumem ao papel de publico durante as exibições dos mais fortes que nesta pseudo-cultura atletica se arruinam.

— O que pensa V. Ex.ª sôbre os organismos de estudo do seu Ministerio?

— Vim encontrar neste Ministerio três organismos de estudo, dois deles tambem de execução: — O Conselho Superior de Instrução Publica, a Junta de Educação Nacional e a Junta Administrativa do Emprestimo dos 40.000 contos. Quanto ao primeiro, dei já ordem para que se procedesse á regulamentação do seu funcionamento por maneira a tirar-se da capacidade indiscutivel das pessoas que o compõem, o melhor rendimento. Quanto aos outros dois organismos, aguardo informações sôbre a acção já realizada e os seus planos e dar-lhes-hei, evidentemente, todo o apoio de que careçam para a eficiencia da sua obra.

MAJOR COSTA FERREIRA

novo titular da pasta da Instrução

Residencia dos estudantes

E o sr. major Costa Ferreira continuou:

— Está em marcha a organização do cadastro de todo o pessoal dependente deste Ministerio. A falta deste elemento essencial de informação que nos habilita a conhecer do *curriculum vitae* de cada funcionario embaraça extraordinariamente a acção do comando, — permita-me o termo — e dá origem a gravissimos danos para o serviço.

O sr. ministro diz-nos depois:

— Muitos problemas ha no meu Ministerio que julgo interessam o país.

E vai enumerando:

— As residencias para estudantes, as bolsas de estudo para estudantes pobres, a isenção de propinas e outros.

Faculdade de Letras em Belem, e outros.

«Sôbre o assunto das residencias para estudantes, devo dizer-lhe que é um problema a cargo da Junta Administrativa do Emprestimo dos 40.000 contos, Junta que ainda esta semana me deve fazer uma exposição dos seus planos.

— As bolsas de estudo?

— Têm-me, de facto, aparecido solicitações, quer para a concessão de bolsas de estudo, quer para isenção de propinas.

«Reconheço a necessidade de dar apoio a todos os elementos de valor, que, desajudados de meios pecuniarios, procuram habilitações que lhes permitam prestar ao seu país serviços de rendimento maximo.

O preço das matriculas

E, continuando, diz-nos:

— Tambem tenho recebido lamentos de pessoas que se queixam do elevado custo das matriculas, que para alguns são circunstancia impeditiva do prosseguimento de uma carreira.

«Evidentemente, estas questões só podem ter uma solução adequada, depois deste Ministerio adquirir uma certa liberdade sob o ponto de vista financeiro que as circunstancias do momento ainda não permitem.

— Vai ser, de facto, instalada no edificio de Belem a Faculdade de Letras?

— Esse edificio, adquirido por este Ministerio, com destino á nov instalação da Faculdade de Letras, deve ser brevemente visitado por mim. Verei quais as suas condições materiais de instalação e decidirei de harmonia com as conveniencias do serviço.

«A proposito de edificios — continuou o sr. major Costa Ferreira — devo dizer-lhe que tendo visitado no sabado as instalações do meu Ministerio, verifiquei que eram pessimas, pelo que ainda esta semana optarei por uma das duas soluções que se me apresentam.

— E sôbre a segunda época de exames?

— E' um assunto decidido já pelo conselho de ministros. Encontrei-o resolvido quando tomei posse da minha pasta.

— E a acção politica de V. Ex.ª?

— Parece-me que as palavras por mim proferidas no acto da posse, sintetisaram bem a minha maneira de pensar e consequentemente a minha atitude politica — disse-nos sorrindo o sr. ministro da Instrução.

Sindicancias

E a terminar, o sr. ministro da Instrução diz-nos:

— Vou tratar de apurar quais são as sindicancias que se encontram a correr pelo meu Ministerio. Julgo que os meios de que se dispõe actualmente para a investigação das faltas disciplinares e sua repressão não são dos mais rápidos nem dos mais eficientes. Todavia, pela minha parte, os factos vão falando á medida que as oportunidades vão aparecendo.

Fôram estas as ultimas palavras do sr. major Costa Ferreira para o *Diario de Lisboa*. As suas afirmações de hoje esboçam um plano de acção metodica mas energica e decidida em prol da instrução em Portugal.